

Cuidado para que ninguém vos engane

*Por: Claudécir Bianco
Teólogo e Missionário
Setembro/2021*

*E digo isto para que ninguém vos engane com palavras persuasivas.
Carta de Paulo aos Colossenses, capítulo 2, versículo 4^[1]*

Nestas linhas, quero refletir sobre o que tenho observado no contexto social Brasileiro, decorrente da escolha da maioria da sua população, anos atrás. Um personagem sem nenhuma expressão ascende ao poder, decorrente de uma situação inusitada. Em um ato da mais concreta violência, o então candidato à presidência do Brasil, é esfaqueado no meio da multidão. Após sua recuperação, muitos então, imbuídos de sentimentos diversos, decidem atribuir a ele seu voto. Se a situação foi uma ‘artimanha’ da oposição, não se sabe, se foi ‘planejado’, não se sabe, mas começa assim a descrição de uma parte da nossa história.

Buscando aliados na área ‘evangélica’ da nação, cria chavões, utilizando a Bíblia e indo a cultos nas igrejas. Quando, enfim, as urnas eletrônicas, dá a ele a vitória, ascende ao poder e um ‘frenesi espiritual’ toma conta da área ‘evangélica’, agora aliada. Na verdade, não é apenas ele que assume o poder do país, mas seus filhos assumem com ele este comando. As estratégias deram certo, agora é só fazer a manutenção e tentar perpetuar o comando da nação.

Alguns momentos antes de ser ‘coroadado’, ainda em campanha, sua narrativa era que estavam fazendo coisas novas, que ele seria a resposta para os mais variados problemas da sociedade Brasileira, que não utilizaria da ‘velha política’ e que um novo cenário seria constituído.

A família, no entanto, utilizou por muitos anos a estrutura democrática para ascensão aos cargos políticos e, sim, eles são a ‘velha política’. Isso fica evidente quando as denúncias começaram a surgir, apontando que por vários anos, utilizaram de estratégias espúrias na contratação de ‘funcionários fantasmas’ para obtenção de recursos desviando parte dos salários dos servidores especificamente contratados para esta finalidade. O termo ‘rachadinha’ volta aos comentários formais e informais da nação. E, não seria isso uma prática da dita ‘velha política’? Não tenho dúvidas!

Agora, dotado de poder, que o cargo lhe atribui, ‘criam’ e apoiam movimentos, que colocam em risco a democracia da nação, fomentando ideias negacionista, inflamando a população a ‘marchar e lutar (e até a matar, se preciso for) para que a gestão se perpetue. Distrai os incultos, e até mesmo os apolíticos. Coloca em dúvida até mesmo o processo eleitoral que colocou ele e seus filhos no poder por anos, o sistema, segundo eles, pode ser facilmente burlado.

Subiu ao poder um homem que, agride seus pares com falas ofensivas e, que em determinada situação afirmou, em sessão plenária, que ele só não estupraria uma parlamentar que se opunha às suas ideias, porque ela ‘não merecia’ tal atitude.

Cuidado para que ninguém vos engane!

O ENGANO DITO AOS MEMBROS DA SOCIEDADE

As falácias utilizadas na campanha levaram membros da sociedade a um êxtase e muitos pensavam: ‘Agora temos um líder, fiel e honesto!’.

‘Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará’, chavão usado antes e depois de ser eleito levou os incautos a considerarem que teria uma postura incólume. Vale esclarecer que, em

nenhum momento Jesus e até mesmo o apóstolo João que descreve a fala do Cristo de Deus em seu evangelho, no capítulo 8, versículo 32, não estava se referindo aos argumentos humanos sobre o que é certo, errado ou à 'verdade', mas, sim ao fato DEle, o Cristo, SER a verdade, o caminho e a vida, ou seja, Ele, o Cristo é a Palavra de Deus revelada para a humanidade logo, Ele, Jesus, é a Verdade!

A utilização desta frase, levou muitas pessoas e até mesma a mídia a utilizarem de forma constante e sem qualquer conhecimento teológico. Àqueles que não conhecem as Escrituras e são ignorantes aos propósitos de Deus, podemos desconsiderar qualquer crítica, mas, àqueles que se dizem Cristãos torna-se uma afronta. Só que deu (e está dando) certo até agora.

O ENGANO DITO AOS MEMBROS DAS IGREJAS

As memberships, levadas por pessoas descompromissadas com o Reino de Deus, porque viam algum cenário de apoio futuro, foram 'bombardeadas' com argumentos que agora tínhamos na principal posição executiva da nação um homem crente e falavam a todos os cantos: '*Feliz é a nação cujo Deus é o Senhor*', citando a primeira parte do Salmo 33, versículo 12. Mais um engano, um verdadeiro absurdo!

Aos ignorantes, volto a repetir, não temos como criticá-los, mas, aos que creem ser a Bíblia a Palavra de Deus, foi um desvio enorme, de alguma forma, são cúmplices!

Seguido a isso, a argumentação que seria necessário ter um líder com a convicção cristã para comandar a nação, me faz lembrar outro texto que está no livro de Provérbios, capítulo 29, versículo 18, que diz:

Um povo que não aceita a revelação do SENHOR é uma nação sem ordem. Quem obedece à Palavra de Deus é feliz!^[1]

Vítimas ou Cúmplices?

Há tempos, as pessoas buscam por um 'salvador' para as coisas deste mundo, outros, descaradamente argumentam que somos um país *laico* e não podemos misturar as coisas, concordo!

No entanto o 'salvador' que as pessoas querem é aquele que vai promover o desenvolvimento econômico, melhorar os benefícios sociais e tornar a nação mais próspera. Isto tudo é ótimo, creio que isso deve ser buscado, mas não um 'salvador', quero apenas uma pessoa que seja digna e que tenha responsabilidade pela nação de forma ética e honesta.

Quando veja membros de Igreja buscando 'um salvador', logo reflito, em paralelo ao povo de Israel, descrito no Antigo Testamento que por mais que o Senhor lhe trazia o que precisavam fazer para se converterem dos seus maus caminhos, eles não queriam o *ônus*, somente pensavam no *bônus*. Não queria a justiça de Deus, mas apenas as benesses!

“Não mais nos reveleis a justiça e o que é certo a fazer! Dizei-nos apenas o que é agradável aos ouvidos para se ouvir; profetizai ilusões” citando o livro de Isaías, capítulo 30, versículo 10.^[1]

Nesta parte do texto o povo de Israel se rebela diante do profeta de Deus, querendo o que seria apenas o mais agradável.

Semelhante ao desejo do povo de Israel, que no passado queriam ser como as nações ao seu redor e, se recusando a ouvir e cumprir a voz do Senhor através do profeta Samuel, clamam por um governante.

E o SENHOR determinou: “Satisfaz, portanto, o desejo deste povo e constitui-lhe um rei!” - 1º Livro de Samuel, capítulo 8, versículo 22^[1]

O desejo de algumas pessoas é pensar que, nos tempos de aflições, o Senhor irá mandar um ‘rei’ para acabar com as aflições e sofrimentos presentes. Ledo engano! Infelizmente, pecam por não conhecerem as Escrituras e se deixam levar como crianças atrás de doces, ou utilizando as palavras do profeta Jeremias:

“Ora, o meu povo é tolo e não usa a inteligência a seu favor; são imaturos, como crianças que ainda nada compreendem. Todavia, são espertos e hábeis para planejar e praticar tudo quanto é mal; contudo, são ignorantes e insensatos quanto a escolher e fazer o bem!” Jeremias, capítulo 4, versículo 22.^[1]

Falsos profetas, dentro destas Igrejas, desprovidos da fé genuína, desconectados da videira que é Cristo, constroem fábulas, pois acreditam que esse povo é fácil de serem ludibriados. Dessa forma o povo está sendo usados como ‘*massa de manobras*’, tanto para os dentro como aquele de fora que ascendeu ao poder. Por *massa de manobra* temos a seguinte definição^[2]:

Conjunto de pessoas convencias e usadas sem coerção, com o objetivo de defender uma ideia ou posição que desconhecem na completude, normalmente o fazem por posição social ou ideologia, sempre sem a própria análise e visão completa da situação.

Assim, creio que haja vítimas dessa cilada, mas creio também que muitos estão com suas ‘*mãos sujas de sangue*’, pois há envolvimento de muitos e que além disso, buscam perpetuar a posição que ora detêm.

O ENGANO DE MUITOS

Gosto de política e detesto politicagens, principalmente quando um segmento da sociedade entende que deve fazer parte de conluíus.

Podemos observar na situação política brasileira que esta tentativa tem envergonhado a fé cristã ao expor igrejas e líderes a vexames e revelações públicas de desvios de verbas, propinas, roubos e conchavos, não se diferenciando em nada daqueles que não professam a mesma fé.

É vergonhoso ver um ‘*Reverendo*’ chorando e pedindo perdão pelos erros dentro de um episódio sobre o esclarecimento de propinas na compra de vacinas.

É muito triste ver alguns depoentes citarem versículos bíblicos em suas defesas e depois serem confrontador por parlamentares usando a própria Bíblia como referência.

Um, utiliza da Palavra de Deus para fundamentar sua posição, o outro, contra-argumenta, citando outros textos. A que ponto chegamos? Observe, isso é uma afronta aos princípios cristãos. Depois, quando o Estado implementa leis que limitam ou que delimitam até onde pode haver expressões de fé, vão considerar que a Igreja está sendo perseguida. Tolos, não é esta a perseguição que a Palavra de Deus fala!

Essa situação desonrosa não é situação nova, infelizmente! Para aqueles que tem memória curta, procure lembrar que tem muitos ‘*crentes políticos*’ presos até hoje (um deles, em prisão domiciliar).

Daí me pergunto: seria esse, o envolvimento que os cristãos devem fazer no mundo?
Penso que não!

Então, os cristãos não devem se envolver em política?

Penso que sim, é totalmente possível. Mas creio que isso deve fazer parte de um chamado muito íntimo e genuíno. Diferente de tudo que estamos vivendo nos dias de hoje, dessa tentativa de ‘evangélicos’ assumirem posições políticas. Há claramente a posição do servo a DOIS SENHORES, escolhendo, você atenderá um o ao outro não. Isso está claro, apenas aqueles que se deixaram segar, é claro, não enxergam.

Quer um exemplo de um verdadeiro crente que literalmente mudou o mundo?

Você deveria ler a história de [William Wilberforce](#)^[3].

Ainda no tempo da escravatura ele se converte ao cristianismo e depois é eleito para o parlamento inglês. Ao ser confrontado com a Palavra de Deus e as atitudes da sociedade da época que aprisionava pessoas (principalmente negras) para serviços, decide por dedicar sua vida para que ninguém mais pudesse passar por uma situação como essa. Isso foi o que antecedeu a abolição dos escravos, que aconteceu na Inglaterra e, depois, seguidos por outros países, inclusive no Brasil.

Também acredito que este não seja apenas o único exemplo que temos. Com certeza, temos homens e mulheres fiéis que estão fazendo grandes obras, mas acima de tudo, ***cuidado para que ninguém vos engane!***

Não quero esse ou aquele político ou partido ascenda ao poder da minha nação. O que eu quero é uma pessoa correta, que administre com honestidade, que seja responsável por suas ações, que seja sim temente a Deus, mas que demonstre isso com atos e não com falácias e práticas que mostram para aqueles que querem ver, qual longe da verdade (que é Cristo) ele está.

Que as ‘escamas’ caiam dos olhos destes homens e mulheres e mudem suas atitudes e, de fato, se convertam ao Senhor, pois **‘pelos seus frutos os conhecereis’**. *Mateus 7.16*

[1] – BÍBLIA. Português. *Bíblia de Estudos King James – BKJ 1611* – Niterói, RJ : BV Films Editora, 2018.

[2] – Definição de Massa de Manobra, <https://www.dicionarioinformal.com.br/massa+de+manobra/>

[3] – História de William Wilberforce, https://pt.wikipedia.org/wiki/William_Wilberforce